

Alfandega

Recolimento de 1 a 12 62:079\$218
12:855\$935
Idem do dia 11 61:935\$153

Faz hoje um anno que falleceu
nossa capital o nosso distincto antigo
co-regulador Abilio Pedro Esteves
de Carvalho, até que por muitos annos
residiu em Lagos, onde era ge-
ralmente estimado.

Tenho vindo a esta capital, com
sua exma. familia, a realisar o ca-
samento de uma exma. filha, aqui
fheoi a instancias de seus filhus,
nossos amigos capitão Luiz e João
de Oliveira Carvalho, até que a 16
de dezembro de 1893, acriou morte, o
arrebato do seo da familia que o
idolatrava.

Serão celebradas hoje sollemnes
exequias em Lagos a Blumenau, dei-
xando de realisar a esta capital,
por absoluta falta de sacerdotes.

Sabemos que sua exma. familia
irá ao cemiterio depositar uma coroa
de saudeas no tumulo que encerra
aquelles preciosos restos.

Congresso

ACTA DA 39.ª SESSÃO ORDINARIA DO
CONGRESSO REPRESENTATIVO DO EST-
ADO DE SANTA CATARINA.
Presidencia do sr. Luiz Gualberto
A' hora regimental de dia 2 de
outubro de 1893, feita a chamada,
acham-se presentes os srs. deputados
Luiz Gualberto, José Beitoex,
Pereira e Oliveira, Eloy de Medeiros,
Plauto de Lemos, Vidal Ramos Junior,
Sebastião Fariado, Ovidio Rosa,
Pedro Ferreira, Libero Guimarães,
Bernardine Machado e João Car-
valho, e faltam, com causa particu-
lar, os srs. deputados Santos Losta-
ra, Paulo Schmalz, Pedro Colletto,
Luiz Ahyr e Apolinario Pereira, e
sem ella, os srs. deputados Cosme Car-
valho, Bonifacio Canha, Ernesto
Camaç, Atanajo Costello e Alfonso Li-
vramento.

havendo numero legal, e sr. pre-
sidente declarou aberta a sessão.

O sr. A. approvou a conta do
seguinte expediente:

Um parecer da 2ª commissão Je-
de sobre petição de Antonio Carde-
so Cordeiro, pedindo contagem de
tempo, concluído por projecto que
tenha o n. 24 e foi a imprimir para
contar de ordens de trabalhos.

Um curso de estudos communi-
cacionaes, a cargo do sr. Alvaro
Lopes, em que se assigna a
a quantidade de estudos por horas que
se assigna em cada um dos
respeitos ao Capitulo, e assigna ao
comitê de estudos representativo do
Governo do Estado e do Typographeo.

Com a palavra, o sr. Eloy de Me-
deiros diz que, como membro de
uma das commissoes que se peoer-
correr, ignora o alludido projecto.

Passa-se a 4ª parte da ordem do
dia. Votações das matérias assignas na
ordem alfabetic.

Votação do projecto n. 43.
São lidas e postas successivamen-
te as votos o art. 1.º, 2.º e 3.º, que
não são approvados.

A votos os arts. 2.º, 3.º e 4.º, cada
um de per si, são approvados.

A votos o art. 5.º com uma emen-
da, é tambem approvado.

A votos os arts. 6.º e 7.º, são appro-
vados, e julgada a materia sufficientem-
te debatida para passar a 3ª
discussão.

A votos o projecto n. 43, art. por
art. é tambem approvado e julgado
sufficientemente debatido para pas-
sar a 3ª discussão.

A votos o projecto n. 44, art. uni-
co e uma emenda, o sr. José Beitoex
com a palavra (pela ordem) dá ex-
plicações, sendo em seguida appro-
vado o projecto com a emenda e jul-
gado sufficientemente debatido para
passar a 3ª discussão.

A votos o projecto n. 45, art. por
art. são approvados e julgados suffi-
cientemente debatido para passar a
3ª discussão.

A votos o projecto n. 46, art. por
art. são approvados e julgados suffi-
cientemente debatidos para passar a
3ª discussão.

A votos o projecto n. 47, é appro-
vado, bem como uma emenda ao art.
4.º e julgado sufficientemente deba-
tido para passar a 3ª discussão.

Foram approvados em 1ª discus-
são, cada um de per si, os projectos
n. 49, 50, 51 e 52 e julgados suffi-
cientemente debatidos para passarem
a 2ª discussão.

Em votação o requerimento do sr.
José Beitoex sobre o projecto letra
A, de 1893, o sr. Ovidio Rosa (pela
ordem), dá esclarecimento sobre o
requerimento contrariando-o.

O sr. José Beitoex com a palavra
(pela ordem), justifica o seu requeri-
mento.

Pela ordem, o sr. Ferreira e Oli-
veira dá explicação pormenorizada
sobre a votação e referida petição,
foi rejeitada.

Continuação da 3ª discussão
projecto n. 27.

Com a palavra, o sr. Eloy de Me-
deiros dá explicação pormenorizada
sobre a votação e referida petição,
foi rejeitada.

Em discussão e votos o § 1.º e
2.º, e emenda, foram approvados.

Foi lido e posto em discussão e
approvado o § 1.º e 2.º.

Em discussão o § 13 e uma emen-
da, foram approvados.

Em discussão e votos o § 14 e
emendas foram approvados.

Em discussão e votos o § 15 foi
approvado.

Em discussão o § 16 e emendas.

Com a palavra, o sr. José Beitoex
pede explicações a respeito das
emendas suppressivas, fazendo con-
siderações.

Com a palavra, o sr. Pedro Fer-
reira dá a razão de ser das emendas
suppressivas.

O sr. Pereira e Oliveira justifica as
emendas.

O sr. João Cabral combate a
emenda.

Em discussão e votos é adiada a
votação do § 1 e emendas por falta de
numero.

Discussão do § 17 e emenda.

Com a palavra, o sr. Eloy de Me-
deiros combate o § 1 e apresenta um
substitutivo, que, é lida apoiada e
posta em discussão.

Com a palavra, o sr. Eloy de Me-
deiros faz considerações sobre o § 1 e
emenda.

Em discussão e votos é adiada a
votação por falta de numero.

Discussão do § 18.

Não havendo quem sobre o mesmo
pedisse a palavra, foi encerrado o
discussão e adiada a votação por falta
de numero.

Em discussão o § 19, o sr. José
Beitoex com a palavra, dá esclareci-
mento sobre o alludido §.

Não havendo quem pedisse a pala-
vra, foi encerrado o discussão e adi-
da a votação por falta de numero.

Discussão do § 20.

Com a palavra, o sr. Eloy de Me-
deiros dá explicação pormenorizada
sobre a votação e referida petição,
foi rejeitada.

Pela ordem, o sr. Ferreira e Oli-
veira dá explicação pormenorizada
sobre a votação e referida petição,
foi rejeitada.

Em discussão e votos o § 1.º e
2.º, e emenda, foram approvados.

Foi lido e posto em discussão e
approvado o § 1.º e 2.º.

Em discussão o § 13 e uma emen-
da, foram approvados.

Em discussão e votos o § 14 e
emendas foram approvados.

Em discussão e votos o § 15 foi
approvado.

Em discussão o § 16 e emendas.

Com a palavra, o sr. José Beitoex
pede explicações a respeito das
emendas suppressivas, fazendo con-
siderações.

Com a palavra, o sr. Pedro Fer-
reira dá a razão de ser das emendas
suppressivas.

O sr. Pereira e Oliveira justifica as
emendas.

O sr. João Cabral combate a
emenda.

Em discussão e votos é adiada a
votação do § 1 e emendas por falta de
numero.

Discussão do § 17 e emenda.

Com a palavra, o sr. Eloy de Me-
deiros combate o § 1 e apresenta um
substitutivo, que, é lida apoiada e
posta em discussão.

Com a palavra, o sr. Eloy de Me-
deiros faz considerações sobre o § 1 e
emenda.

Em discussão e votos é adiada a
votação por falta de numero.

Discussão do § 18.

Não havendo quem sobre o mesmo
pedisse a palavra, foi encerrado o
discussão e adiada a votação por falta
de numero.

Em discussão o § 19, o sr. José
Beitoex com a palavra, dá esclareci-
mento sobre o alludido §.

Não havendo quem pedisse a pala-
vra, foi encerrado o discussão e adi-
da a votação por falta de numero.

Discussão do § 20.

Com a palavra, o sr. Eloy de Me-
deiros dá explicação pormenorizada
sobre a votação e referida petição,
foi rejeitada.

Pela ordem, o sr. Ferreira e Oli-
veira dá explicação pormenorizada
sobre a votação e referida petição,
foi rejeitada.

Em discussão e votos o § 1.º e
2.º, e emenda, foram approvados.

Foi lido e posto em discussão e
approvado o § 1.º e 2.º.

Em discussão o § 13 e uma emen-
da, foram approvados.

Em discussão e votos o § 14 e
emendas foram approvados.

Em discussão e votos o § 15 foi
approvado.

Em discussão o § 16 e emendas.

Com a palavra, o sr. José Beitoex
pede explicações a respeito das
emendas suppressivas, fazendo con-
siderações.

Com a palavra, o sr. Pedro Fer-
reira dá a razão de ser das emendas
suppressivas.

O sr. Pereira e Oliveira justifica as
emendas.

O sr. João Cabral combate a
emenda.

Em discussão e votos é adiada a
votação do § 1 e emendas por falta de
numero.

Discussão do § 17 e emenda.

Com a palavra, o sr. Eloy de Me-
deiros combate o § 1 e apresenta um
substitutivo, que, é lida apoiada e
posta em discussão.

Com a palavra, o sr. Eloy de Me-
deiros faz considerações sobre o § 1 e
emenda.

Em discussão e votos é adiada a
votação por falta de numero.

Discussão do § 18.

Não havendo quem sobre o mesmo
pedisse a palavra, foi encerrado o
discussão e adiada a votação por falta
de numero.

Em discussão o § 19, o sr. José
Beitoex com a palavra, dá esclareci-
mento sobre o alludido §.

Não havendo quem pedisse a pala-
vra, foi encerrado o discussão e adi-
da a votação por falta de numero.

Discussão do § 20.

Governo do Municipio

ANUNCIANDO ao Cidadão Thomaz Campos, Representante do Estado de Santa
Catarina, no Congresso Representativo.

DECRETO N. 22, DE 13 DE OUTUBRO DE 1893

Art. 1.º - O Sr. Thomaz Campos, Representante do Estado de Santa
Catarina, no Congresso Representativo, é nomeado para o cargo de
Secretario do Municipio de Florianopolis.

Art. 2.º - O Sr. Thomaz Campos, Representante do Estado de Santa
Catarina, no Congresso Representativo, é nomeado para o cargo de
Secretario do Municipio de Florianopolis.

Art. 3.º - O Sr. Thomaz Campos, Representante do Estado de Santa
Catarina, no Congresso Representativo, é nomeado para o cargo de
Secretario do Municipio de Florianopolis.

Art. 4.º - O Sr. Thomaz Campos, Representante do Estado de Santa
Catarina, no Congresso Representativo, é nomeado para o cargo de
Secretario do Municipio de Florianopolis.

Art. 5.º - O Sr. Thomaz Campos, Representante do Estado de Santa
Catarina, no Congresso Representativo, é nomeado para o cargo de
Secretario do Municipio de Florianopolis.

Art. 6.º - O Sr. Thomaz Campos, Representante do Estado de Santa
Catarina, no Congresso Representativo, é nomeado para o cargo de
Secretario do Municipio de Florianopolis.

Art. 7.º - O Sr. Thomaz Campos, Representante do Estado de Santa
Catarina, no Congresso Representativo, é nomeado para o cargo de
Secretario do Municipio de Florianopolis.

Art. 8.º - O Sr. Thomaz Campos, Representante do Estado de Santa
Catarina, no Congresso Representativo, é nomeado para o cargo de
Secretario do Municipio de Florianopolis.

Art. 9.º - O Sr. Thomaz Campos, Representante do Estado de Santa
Catarina, no Congresso Representativo, é nomeado para o cargo de
Secretario do Municipio de Florianopolis.

Art. 10.º - O Sr. Thomaz Campos, Representante do Estado de Santa
Catarina, no Congresso Representativo, é nomeado para o cargo de
Secretario do Municipio de Florianopolis.

Art. 11.º - O Sr. Thomaz Campos, Representante do Estado de Santa
Catarina, no Congresso Representativo, é nomeado para o cargo de
Secretario do Municipio de Florianopolis.

Art. 12.º - O Sr. Thomaz Campos, Representante do Estado de Santa
Catarina, no Congresso Representativo, é nomeado para o cargo de
Secretario do Municipio de Florianopolis.

Art. 13.º - O Sr. Thomaz Campos, Representante do Estado de Santa
Catarina, no Congresso Representativo, é nomeado para o cargo de
Secretario do Municipio de Florianopolis.

Art. 14.º - O Sr. Thomaz Campos, Representante do Estado de Santa
Catarina, no Congresso Representativo, é nomeado para o cargo de
Secretario do Municipio de Florianopolis.

Art. 15.º - O Sr. Thomaz Campos, Representante do Estado de Santa
Catarina, no Congresso Representativo, é nomeado para o cargo de
Secretario do Municipio de Florianopolis.

Art. 16.º - O Sr. Thomaz Campos, Representante do Estado de Santa
Catarina, no Congresso Representativo, é nomeado para o cargo de
Secretario do Municipio de Florianopolis.

Art. 17.º - O Sr. Thomaz Campos, Representante do Estado de Santa
Catarina, no Congresso Representativo, é nomeado para o cargo de
Secretario do Municipio de Florianopolis.

Art. 18.º - O Sr. Thomaz Campos, Representante do Estado de Santa
Catarina, no Congresso Representativo, é nomeado para o cargo de
Secretario do Municipio de Florianopolis.

Art. 19.º - O Sr. Thomaz Campos, Representante do Estado de Santa
Catarina, no Congresso Representativo, é nomeado para o cargo de
Secretario do Municipio de Florianopolis.

Com a palavra, o sr. Eloy de Me-
deiros dá explicação pormenorizada
sobre a votação e referida petição,
foi rejeitada.

Pela ordem, o sr. Ferreira e Oli-
veira dá explicação pormenorizada
sobre a votação e referida petição,
foi rejeitada.

Em discussão e votos o § 1.º e
2.º, e emenda, foram approvados.

Foi lido e posto em discussão e
approvado o § 1.º e 2.º.

Em discussão o § 13 e uma emen-
da, foram approvados.

Em discussão e votos o § 14 e
emendas foram approvados.

Em discussão e votos o § 15 foi
approvado.

Em discussão o § 16 e emendas.

Com a palavra, o sr. José Beitoex
pede explicações a respeito das
emendas suppressivas, fazendo con-
siderações.

Com a palavra, o sr. Pedro Fer-
reira dá a razão de ser das emendas
suppressivas.

O sr. Pereira e Oliveira justifica as
emendas.

O sr. João Cabral combate a
emenda.

Em discussão e votos é adiada a
votação do § 1 e emendas por falta de
numero.

Discussão do § 17 e emenda.

Com a palavra, o sr. Eloy de Me-
deiros combate o § 1 e apresenta um
substitutivo, que, é lida apoiada e
posta em discussão.

Com a palavra, o sr. Eloy de Me-
deiros faz considerações sobre o § 1 e
emenda.

Em discussão e votos é adiada a
votação por falta de numero.

Discussão do § 18.

Não havendo quem sobre o mesmo
pedisse a palavra, foi encerrado o
discussão e adiada a votação por falta
de numero.

Em discussão o § 19, o sr. José
Beitoex com a palavra, dá esclareci-
mento sobre o alludido §.

Não havendo quem pedisse a pala-
vra, foi encerrado o discussão e adi-
da a votação por falta de numero.

Discussão do § 20.

Não havendo quem sobre o mesmo
pedisse a palavra, foi encerrado o
discussão e adiada a votação por falta
de numero.

Em discussão o § 21, o sr. José
Beitoex com a palavra, dá esclareci-
mento sobre o alludido §.

Não havendo quem pedisse a pala-
vra, foi encerrado o discussão e adi-
da a votação por falta de numero.

Discussão do § 22.

Não havendo quem sobre o mesmo
pedisse a palavra, foi encerrado o
discussão e adiada a votação por falta
de numero.

Em discussão o § 23, o sr. José
Beitoex com a palavra, dá esclareci-
mento sobre o alludido §.

Não havendo quem pedisse a pala-
vra, foi encerrado o discussão e adi-
da a votação por falta de numero.

Discussão do § 24.

Não havendo quem sobre o mesmo
pedisse a palavra, foi encerrado o
discussão e adiada a votação por falta
de numero.

Em discussão o § 25, o sr. José
Beitoex com a palavra, dá esclareci-
mento sobre o alludido §.

Não havendo quem pedisse a pala-
vra, foi encerrado o discussão e adi-
da a votação por falta de numero.

Discussão do § 26.

Não havendo quem sobre o mesmo
pedisse a palavra, foi encerrado o
discussão e adiada a votação por falta
de numero.

Em discussão o § 27, o sr. José
Beitoex com a palavra, dá esclareci-
mento sobre o alludido §.

Não havendo quem pedisse a pala-
vra, foi encerrado o discussão e adi-
da a votação por falta de numero.

Discussão do § 28.

Não havendo quem sobre o mesmo
pedisse a palavra, foi encerrado o
discussão e adiada a votação por falta
de numero.

Com a palavra, o sr. Eloy de Me-
deiros dá explicação pormenorizada
sobre a votação e referida petição,
foi rejeitada.

Pela ordem, o sr. Ferreira e Oli-
veira dá explicação pormenorizada
sobre a votação e referida petição,
foi rejeitada.

Em discussão e votos o § 1.º e
2.º, e emenda, foram approvados.

Foi lido e posto em discussão e
approvado o § 1.º e 2.º.

Em discussão o § 13 e uma emen-
da, foram approvados.

Em discussão e votos o § 14 e
emendas foram approvados.

Em discussão e votos o § 15 foi
approvado.

Em discussão o § 16 e emendas.

Com a palavra, o sr. José Beitoex
pede explicações a respeito das
emendas suppressivas, fazendo con-
siderações.

Com a palavra, o sr. Pedro Fer-
reira dá a razão de ser das emendas
suppressivas.

O sr. Pereira e Oliveira justifica as
emendas.

O sr. João Cabral combate a
emenda.

Em discussão e votos é adiada a
votação do § 1 e emendas por falta de
numero.

Discussão do § 17 e emenda.

Com a palavra, o sr. Eloy de Me-
deiros combate o § 1 e apresenta um
substitutivo, que, é lida apoiada e
posta em discussão.

Com a palavra, o sr. Eloy de Me-
deiros faz considerações sobre o § 1 e
emenda.

Em discussão e votos é adiada a
votação por falta de numero.

Discussão do § 18.

Não havendo quem sobre o mesmo
pedisse a palavra, foi encerrado o
discussão e adiada a votação por falta
de numero.

Em discussão o § 19, o sr. José
Beitoex com a palavra, dá esclareci-
mento sobre o alludido §.

Não havendo quem pedisse a pala-
vra, foi encerrado o discussão e adi-
da a votação por falta de numero.

Discussão do § 20.

Não havendo quem sobre o mesmo
pedisse a palavra, foi encerrado o
discussão e adiada a votação por falta
de numero.

Em discussão o § 21, o sr. José
Beitoex com a palavra, dá esclareci-
mento sobre o alludido §.

Não havendo quem pedisse a pala-
vra, foi encerrado o discussão e adi-
da a votação por falta de numero.

Discussão do § 22.

Não havendo quem sobre o mesmo
pedisse a palavra, foi encerrado o
discussão e adiada a votação por falta
de numero.

Em discussão o § 23, o sr. José
Beitoex com a palavra, dá esclareci-
mento sobre o alludido §.

Não havendo quem pedisse a pala-
vra, foi encerrado o discussão e adi-
da a votação por falta de numero.

Discussão do § 24.

Não havendo quem sobre o mesmo
pedisse a palavra, foi encerrado o
discussão e adiada a votação por falta
de numero.

Em discussão o § 25, o sr. José
Beitoex com a palavra, dá esclareci-
mento sobre o alludido §.

Não havendo quem pedisse a pala-
vra, foi encerrado o discussão e adi-
da a votação por falta de numero.

Discussão do § 26.

Não havendo quem sobre o mesmo
pedisse a palavra, foi encerrado o
discussão e adiada a votação por falta
de numero.

Em discussão o § 27, o sr. José
Beitoex com a palavra, dá esclareci-
mento sobre o alludido §.

Não havendo quem pedisse a pala-
vra, foi encerrado o discussão e adi-
da a votação por falta de numero.

Discussão do § 28.

Não havendo quem sobre o mesmo
pedisse a palavra, foi encerrado o
discussão e adiada a votação por falta
de numero.

SOLICITADAS

AGRADECIMENTO
Um nome e de ordem da mesa ad-
ministrativa desta Irmandade Agr-
depo ao extmo. sr. Dr. Vice-Gerente
do Estado e escreve que

prestar a inensa corporação, colen-
do a musica do Corpo de Segurança
para tocar no espectáculo que em be-
neficio do Asylo de Orphãs Desvali-
das, restituiu, na dia 13 do corrente,
a companhia aquelle dirigida pelo
sr. Fernandes.

A esse digno artista, aos seus de-
dicados

projetos procuradores ter sob sua guarda a mencionada firma, suas pericias e generos nella existentes...

Miguel Pedro Fernandes, advogado na Escadaria de Santa Catharina...

Vende-se casa excelente para com vastas acomodações, quintal e agua, á rua General Deodoro, n. 5.

ARMAZEM DA GRECIA

Praça 15 de Novembro n. 25 CONSTANTINO GAROFALLES O ARMAZEM DA GRECIA, á praça 15 de Novembro, tem sempre em deposito e á venda por preços...

Hotel Lange O baixo assignado tem a honra de recomendar ao respeito publico o seu hotel, situado na rua 15 de Novembro.

ALFANDEGA De ordem do sr. Inspetor, faz publico que se acham a venda alfândega, para o pagamento do respectivo sello, as plantas dos officios...

D. Rita Margarida da Silva Alves José Honorio Alves, seus filhos, d. Maria do Carmo de Deus e d. Maria Joaquina de Silva...

COMPRA SE casas sobre a Província de Santa Catharina por J. G. S. S. Noticia geral da Província de Santa Catharina, pelo padre Joaquim...

AMENDOAS NOZES FIGOS PASSAS AMENDOAS GOIABADA TAMARAS COCOS BACALHAU Quem quiser comprar por preços baratissimos é só experimentar indo a este estabelecimento.

MOLINHAS PARA 1897 VENDE-SE NA LOJA DO JACOUS

ALFANDEGA De ordem do sr. Inspetor, faz publico que se acham a venda alfândega, para o pagamento do respectivo sello, as plantas dos officios...

Adolpho Gustavo da Silveira Maria Theresia Neves da Silveira, Maria José da Silveira, Gustavo Adolpho da Silveira, Elvira Augusta da Silveira e Eulalia Silveira...

ATTENÇÃO! Vende-se casa sita á rua José Veiga, n. 9, antiga das Orlarias; tem regular terreno com agua e plantação de arvores fructificoras e cafeeiros.

GRANDE E VERDADEIRA Liquidação

A casa Oscar Lima, rua Altino Corrêa, esquina da Rua Trajano, resolveu em vista da crise que atravessamos, fazer uma completa LIQUIDAÇÃO, para acabar com todos os existencias de seu estabelecimento de FAZENDAS, ARRANHÃO E MODAS, e, por isso, tem decidido fazer um abatimento de 25% nos preços.

ALMANACK DO RIO GRANDE DO SUL Para 1897 Com numerosas illustrações, o retrato e biographia do conde de Porto Alegre Enriquizado com muitas materias de utilidade publica.

Becher Schultzein Am Freitag den 8 ten und Bro selbst den 10 ten 4. mor. findet in der Gesellschaft von 8-10 Uhr die öffentliche Sitzung der Kinder in beiden Schulhäusern statt und wird ein reger Beitragung der Eltern und Angehörigen gefordert.

ATTENÇÃO! Vende-se um bom partido Armazem de secos e molhados sita á rua Altino Corrêa n. 98. Para tratar no mesmo.

VENDE-SE uma casa nova grande situada no principal ponto da villa da Palhoça. Para tratar com João Tolentino, nesta Cidade.

A Providente Companhia Brasileira de Seguros

Vida, Terrestres, Maritimos e Accidentes SEDE SOCIAL 20 Rua da Carioca 20 CAPITAL FEDERAL Agencia em todos os Estados do Brazil e primeira casa ligada Paraná e Santa Catharina

RICOS COLARES PULSEIRAS DIVERSOS GOSTOS João Bonfante Demaria Espelhinhos Phantasia e figuras finas João Bonfante Demaria

Felipe Tencos participa nos seus ensigos e Weymann que mudou a sua alfândega para a praça 15 de Novembro para a rua Trajano, n. 9, onde continua a expor a valiosa proleção de seus numerosos segursos.

ATTENÇÃO! Vende-se casa nova grande situada no principal ponto da villa da Palhoça. Para tratar com João Tolentino, nesta Cidade.

VENDE-SE uma casa nova grande situada no principal ponto da villa da Palhoça. Para tratar com João Tolentino, nesta Cidade.

O DOUBER Caminhão Typo Medico-Gonorrhoico Phlegmatico Garantia a todo o tipo de hydrocele e de outras doenças. Aceita conselhos gratis todas as noites, das 10 ás 12 horas da manhã.

ATTENÇÃO! Vende-se casa nova grande situada no principal ponto da villa da Palhoça. Para tratar com João Tolentino, nesta Cidade.

DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE VELAS E 'CROS' CONFIESE EM ESTE MEDICAMENTO... SYPHILITICO

ADVOCADO José Accacio S. Marinho Procu. estado civil Superior Tribunal de Justiça advoga nos auditorios das comarcas de Taboão, Laguna e S. Joaquim da Costa da Serra.

VAPOR Alapava foi portador de um certificado de pagamento de sellos, arcos e vestimentos, fizes e remessas a casa branca

VENDE-SE uma casa nova grande situada no principal ponto da villa da Palhoça. Para tratar com João Tolentino, nesta Cidade.

Milho VENDE-SE A 6200 O SACCO Rua Altino Corrêa n. 25 José Born ATTENÇÃO Gandra e Filho Podem os seus devedores o obsequio de, no mais curto prazo, mudarem saldar seus debitos.

BRINQUEDOS E BONECAS

CAIXAS PARA PÓS

ESCOLHIDO SORTIMENTO

ACABAM DE RECEBER

Gustavo Pereira & Soares

A CASA BRANCA
FAZENDAS, CHAPÉOS
MIUDEZAS

Machinas para costuras

OLEO E AGULHAS
PARA
MACHINAS

2

PÁG. 15 DE NOVEMBRO

2

Salsa moura caroba e tajuja

DEPURATIVO VEGETAL

Apresentado pela cruzada, insuperatoria geral de Hygiene

É molço seguro regenerador de sangue, cura curia das moléstias syphiliticas, dactrosos e rheumaticas

É deo depurativo tem sua reputação firmada nas melhores curas, feitas em pessoas bastante conhecidas, como provam os varios attestados que acompanhavam cada frasco.

RABO DE GALLO, OU COCK-TAIL

É um habito puro e innocente, por ser feita com azeite, gengibre de cruas e plantas indicadas quanto a condicoes, e deo habitudo.

Devo ser usado por todos, para se combaterem com vantagem os vicios e azeite, todo os habitudo e prejudicados a saúde. As pessoas debiles e as que, pela idade ou doença, tenham perdido seu vigor, obtendo bons resultados com este licor que é tanto estimulante e appetitivo por debilitado.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

Pha. wicido José Christovão

ABRICA DE FOGOS ARTIFICIAES

- DE -

Schwartz & Zimmermann

Fabricação de fogos de estalidos de 2, 3 e 4 bombas, foguetões de todas as qualidades, por preço sem precedencia.

As encomendas devem ser feitas com 30 dias de antecedencia, para não demorar na remessa.

SERRARIA
Estado de Santa Catharina

REMEDIOS QUE CURAM

sem dots nem modificacoes de costume

ESPECIFICOS PREPARADOS PELO PHARMACUTICO

EDUARDO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Autorisados por decreto nacional e departamento de Hygiene da Republica Argentina

Leucodermas com medallhas de ouro de 1ª classe no Brazil.

Pneumonia, Antidropica, Rio de Janeiro e Berlin

Sarna, Caroba e Hamaxi (de paratiro vegetal). — Cura todas as Moléstias

de pele, dactrosos, eczema, hondas, empingos, lepra, escrophulias

demencia agudas ou chronicas e todas as affecções de origem syphilitica, pouco

ou muito rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dila algum

no oposito ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não causa

nenhum dano e não produz os compostos.

Phlegmas purpuras de Volvemia. — Combatem as prições de ventre são

deprimidas, regularizam os crises, menses e das afecções irregulares

com produzir o menor dano.

Stimul carminativo de Imberberia. — Destabiliza os dyspepticos, facilita

o estomago, promove a digestão, regula o intestino, combate as

doenças, demencia, prições de ventre e outras nervosas.

Viño de humas ferruginas e quinas. — Devida as chloro-anemias, a

opressão nervosa, palidez da sangue e palidez, reumatismo ou hy-

dropico e hui-huio, infiltração do raso e pta, combate effluencia e

anemia, a leucodermia e a mais profunda anemia.

Carapá peitoral de Arroz e Malamba. — Phlegmas de mole benéfico reval-

tações na cura das prições das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bron-

chites agudas ou chronicas, hemoptyses, leucopha, bronchitis, asthma

aguda e todas outras prições.

Viño de Jurebabo e Campes ferruginas em viño de Cañá. — Efficazes

das indolencias de Egidio e Siga, hepatica, esplenica agudas ou chroni-

cas, devidas as febras intermittentes e periodicas.

Viño de Casas lactophospho de cá quinas e potassa. — Sempre que

existem reumatismo, catarrho da vesiga e vesiculas, reumatismo ou hy-

dropico, escrophulias, hemoptyses e prições de raso e de habitudo é de gran-

de vantagem e empregado com successo.

Unicomas paratiro vegetales. — Estas pilulas, compostas com os

principios activos e extractivos da melhor Quina, Potassa e Ferrugina, curam

as febras intermittentes e periodicas para o tratamento radical das febras

e outras prições, hepaticas e periodicas. — Licor de ananaz, benzilina

trajá quina, tajuja, pingo, cañá e outras frutas.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

José Christovão de Oliveira
PHARMACIA POPULAR

AS PILLAS PURPURAS DE
EDUARDO MARQUES DE
HOLLANDA
CURAO SEM PRECEDENCIA
EM TODA A GLOBA
EFFECTO QUE O COMPOSTO
DEVE SER EMPREGADO

VENDE-SE

o negocio de chaves e medallhas de ouro
de José Fiala, comprasse-se e con-
tate-se no fim do periodo.
Informações a este transmittir.

Pomada boro-boricica Dauid

Cura infallivel de qualquer ferida, dactros, em-
pigens, ozagre

ESTATISTICA DOS CAZOS CURADOS

Castano Brito, Porto Alegre, eridas rebeldes n'uma creança
João Nepomuceno d'Araujo, São Gabriel, Rachas do bico do seio de
posso.

M. Marques Pires, Porto Alegre, Ulcera antiquissima n'uma perna

João Augusto Schmidt, Ozagre n'um filho.

Leopoldo Bruck, Porto Alegre, Uma ferida de 40 annos na cabeça.

C. Ferrasio L. Nunes, Passo Fundo, Eczema no resto de uma perna

José Viale, Porto Alegre, Empigon pernian nas costas.

Leopoldo Carlos Scheider, Empigon de 1 anno no peito.

Solace Vincoza, Porto Alegre, Ferida escamosa de 5 annos n'uma

perna.

Estevao Ferreira, Porto Alegre, Erupção no rosto.

Antonio Claudio de S. Erupção da pelle nas pernas.

Emilio da Silveira, Porto Alegre, Herpes labial.

João Rodrigues Moreira, Formigoeiro bravo n'uma perna.

Antonio Baggio, Porto Alegre, Ferida de 3 annos n'uma perna.

Antonio Baggio, Porto Alegre, Erupção no rosto.

Dr. Luis Constantino Ferraz, Porto Alegre, Ferida rebelde n'uma

perna.

João de Deus Gomes, Porto Alegre, Ozagre n'uma perna.

Felipe Y. da Silva, Cruz Alta, Ferida de mau caracter ha muitos

anos. Capitulo Manoel dos Santos e Souza, Ozagre em uma perna de 2 annos

Teodoro Antonio de A. e Silva, Formigoeiro em combata.

Manoel de Carmo Chaves, Amazonas, Eczema n'uma perna.

Helena Ignacia de Oliveira, Porto Alegre, Herpes labial por 10

anos.

Felipe Ribeiro de Ramos, São João, Empigon dactros n'uma

perna de 1 anno.

Roberto Stella, Porto Alegre, Extensa empigon na cabeça de 10

anos.

Tenente-coronel João José de Souza, Ozagre em uma perna de 4 annos

Antonio José de Souza, Ferida rebelde na perna.

Alvaro Villaverde, Ferida na perna.

Luiz Antonio Pereira de Souza, Porto Alegre, Erupção dactros no pescoço

Miguel Antonio Duarte, Santa Maria, Eczema no pescoço.

Joachim Lopes Duarte, Porto Alegre, Ozagre em uma perna.

Isabel Ribeiro, Porto Alegre, Eczema na cabeça.

Clara, Porto Alegre, Erupção escamosa das pernas.

F. Walter, Porto Alegre, Extensa empigon na cabeça.

Antonio Barrozo, Porto Alegre, Dactros no pescoço.

João Estevao, Porto Alegre, Eczema escamoso, dactros labial.

General Francisco de Souza, Porto Alegre, Erupção dactros.

João Gabriel, Porto Alegre, Eczema rebelde.

D. Maria Barrozo de Souza, Rio das Sinos, Erupção na cabeça

privada de 1 anno.

Antonio Barrozo de Souza, S. Maria, Ferida escamosa profunda

na perna.

Esta milagrosa pomada, indispensavel em toda

cura, especialmente para socorrer alguns casos de

queimadura, encontra-se na Pharmacia Popular de

José Christovão de Oliveira.

Tosses, bronchites, rouquidão, reflexo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOZICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HOPN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES